

# Como fazer a Reunião do Evangelho no Lar

*Finalidade:* trata-se de um encontro semanal, previamente marcado, com o objetivo de reunir a família em torno dos ensinamentos evangélicos, à luz do Espiritismo, e sob a assistência dos Benfeitores Espirituais.

1. *Participantes:* todas as pessoas do lar, inclusive as crianças.

## 2. Roteiro da Reunião:

- a) leitura, sem comentários, de uma página de um livro (por exemplo, Pão Nosso, Fonte Viva, entre outros);
- b) prece inicial;
- c) leitura e comentários de um tópico de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, estudado de forma seqüencial;
- d) prece de encerramento.

## 3. Recomendações:

o tempo da Reunião deve ser, no máximo, de uma hora;

evitar a manifestação mediúnica de Espíritos;  
pode-se colocar água para ser beneficiada pelos Protetores Espirituais e, após, repartida entre os participantes;

a presença de visita não deve ser motivo para suprimir a Reunião.



FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

# Evangelho no Lar



“Organizemos o nosso agrupamento doméstico do Evangelho.

O Lar é o coração do organismo social.  
Em casa, começa nossa missão no mundo.”

Scheilla

# *Culto Cristão no Lar*

*O culto do Evangelho no lar não é uma inovação. É uma necessidade em toda parte onde o Cristianismo lance raízes de aperfeiçoamento e sublimação. A Boa-Nova seguiu da Manjedoura para as praças públicas e avançou da casa humilde de Simão Pedro para a glorificação no Pentecostes. A palavra do Senhor soou, primeiramente, sob o teto simples de Nazaré e, certo, se fará ouvir, de novo, por nosso intermédio, antes de tudo, no círculo dos nossos familiares e afeiçoados, com os quais devemos atender às obrigações que nos competem no tempo. Quando o ensinamento do Mestre vibre entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.*

*A observação impensada é ouvida sem revolta.*

*A calúnia é isolada no algodão do silêncio.*

*A enfermidade é recebida com calma.*

*O erro alheio encontra compaixão.*

*A maldade não encontra brechas para insinuar-se.*

*E aí, dentro desse paraíso que alguns já estão edificando, a benefício deles e dos outros, o estímulo é um cântico de solidariedade incessante, a bondade é uma fonte inexaurível de paz e entendimento, a gentileza é inspiração de todas as horas, o sorriso é a sombra*

*de cada um e a palavra permanece revestida de luz, vinculada ao amor que o Amigo Celeste nos legou.*

*Somente depois da experiência evangélica do lar, o coração está realmente habitado para distribuir o pão divino da Boa-Nova, junto da multidão, embora devamos o esclarecimento amigo e o conselho santificante aos companheiros da romagem humana, em todas as circunstâncias.*

*Não olvidemos, assim, os impositivos da aplicação com o Cristo, no santuário familiar, onde nos cabe o exemplo de paciência, compreensão, fraternidade, serviço, fé e bom ânimo, sob o reinado legítimo do amor, porque, estudando a Palavra do Céu em quatro Evangelhos, que constituem o Testamento da Luz, somos, cada um de nós, o quinto Evangelho inacabado, mas vivo e atuante, que estamos escrevendo com os próprios testemunhos, a fim de que a nossa vida seja uma revelação de Jesus, aberta ao olhar e à apreciação de todos, sem necessidade de utilizarmos muitas palavras na advertência ou na pregação.*

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. Luz no Lar. Por diversos Espíritos. 8. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1997. Cap. 1, p. 11-12.